

INVISTA

Edição 29
JAN/FEV/MAR
2025

**Gebisa
Prev**



INVESTIMENTOS

Cenário e campanha de alteração de perfil

DIRETORIA

Conheça o diretor de governança da GEBSAPrev

INSPIRAÇÃO

Aposentado da entidade é homenageado pela Abrapp

**GEBSAPREV UNE PERFIS
SUPERAGRESSIVO E AGRESSIVO .
PERFIL **CICLO DE VIDA**
É ENCERRADO.**

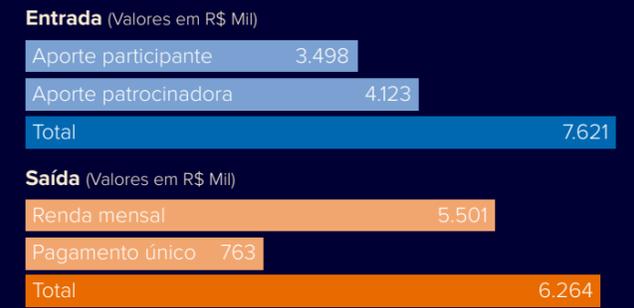
Entenda a nova estratégia de gerenciamento dos perfis de investimentos.

Janeiro 2025

POPULAÇÃO TOTAL: 8.214



MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA



EMPRÉSTIMO



RENDA MENSAL MÉDIA



CONTRIBUIÇÃO MÉDIA CONTRIBUTUINTES

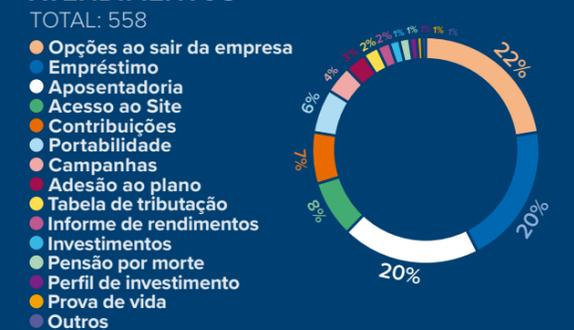


DADOS DE JANEIRO 2025

DESPESAS ADMINISTRATIVAS



ATENDIMENTOS



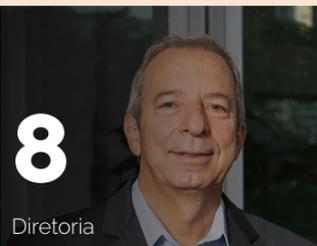
COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL



PATRIMÔNIO POR PERFIL



SUMÁRIO



EDITORIAL

Mudar para fortalecer e preservar o futuro

As mudanças fazem parte do ciclo da vida. Por exemplo, as fases da lua, bem como as estações do ano, são elementos importantes que marcam o tempo no planeta Terra. Enquanto as transformações do satélite natural do planeta podem influenciar o comportamento das marés, os hábitos de caça de animais noturnos, as estações do ano baseiam padrões climáticos que norream a pesca, a agricultura e o hábito de vida das pessoas. Ou seja, o ser humano já vive em constante mudança.

É por isso que a nova estratégia de gerenciamento dos perfis de investimentos da GEBSAPREV que une os perfis superagressivo e agressivo, além de encerrar o perfil ciclo de vida, está alinhada com a gestão diligente que a entidade faz dos planos GE Energia e GEBSA-PREV ao longo do tempo. Uma administração atenta, cuidadosa e ativa acompanha as mudanças do país porque elas são como os elementos que influenciam a vida no planeta Terra. Na matéria de capa, você acompanha mais detalhes sobre a nova estratégia de gerenciamento dos perfis.

Ainda nesta edição, veja entrevista com Maurício Ferreira Júnior, diretor de Governança da GEBSAPrev, e com Aloisio Fausto de Assis, aposentado homenageado pela Abrapp – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar no Dia Nacional dos Aposentados. Veja também como declarar seu plano no Imposto de Renda 2025.

Boa leitura! —

CANAIS DE ATENDIMENTO

Telefone: (11) 5026-9045

E-mail: atendimento@gebsaprev.com

Horário de Atendimento: de segunda a sexta-feira das 9h às 12h e das 13h às 16h

O boletim Investa é uma publicação trimestral direcionada aos participantes, autopatrocinados e aposentados dos planos de aposentadoria da GEBSAPrev. **Diretoria** Roberto Chateubriand Filho, Carlos Tejeda, Claudia Lucena e Maurício Ferreira Junior. **Conselho Deliberativo** Karina Carvalho, Fernanda Carraresi, Flavio Rubião, Leticia Torres, Marília Russell, Alexander Bialer e Douglas Almeida. **Conselho Fiscal** Agenor Silva, Carla Assunção, Patricia Sampaio, Gilmar Stucchi, Carlos Ramos, Amauri Bortolo e Rafael Palombini. **Coordenação** Wagner Chicorski e Natalia Gonçalves. **Editora e Jornalista Responsável** Dayane Andrade (MTB 53.058). **Reportagem e Redação:** Marcela Moreti e Silvana Afram. **Projeto Gráfico, Diagramação e Edição de Arte** Arbore Comunicação Empresarial. **Tiragem** 800 exemplares. **Impressão** Hawaii. Distribuição interna e gratuita. Impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas de eucalipto. Preservando matas nativas, em harmonia com o meio ambiente.

Impactos das tarifas de Trump e cenário econômico brasileiro

As tarifas comerciais impostas pelo governo Trump continuam a gerar debates acalorados sobre seus impactos na economia global. O presidente dos Estados Unidos (EUA) argumenta que há um desequilíbrio nas tarifas comerciais, no qual os produtos norte-americanos enfrentam tarifas mais altas em outros países comparado às

tarifas dos EUA. Rone Almeida, gestor de Fundos e Estrategista da Galapagos Capital, pontua que com novas tarifas previstas para os próximos anos, a expectativa é de que países como o Brasil sejam afetados, embora ainda haja

incertezas sobre o ritmo e a intensidade dessas mudanças. Em 2024, o Fundo Monetário Internacional (FMI) projetou uma desaceleração econômica global de 0,5% devido às tarifas.

O que já se vê no momento é uma desvalorização do dólar em relação ao real. De certa forma, a implementação do cenário tarifário de Trump contribuiu para isso, pois o mercado havia projetado um movimento mais agressivo de efetivação. No entanto, como as tarifas não foram aplicadas em grande escala no curto prazo, as expectativas foram ajustadas, resultando em uma forte desvalorização do dólar frente as outras moedas. “Outro fator que contribuiu para a melhora do câmbio, foi o cenário interno brasileiro. Antes as projeções eram bastante pessimistas, mas houve uma reavaliação, tornando as perspectivas um pouco mais favoráveis. Esses ajustes são naturais no curto prazo. Já para o longo prazo, as expectativas permanecem as mesmas de um dólar mais forte, inflação em alta e juros elevados”, destaca Rone.

Parte dessa previsão está relacionada ao debate no Brasil a respeito das contas

públicas. O estrategista da Galapagos Capital explica que essa discussão é frequente em vários países do mundo. No entanto, no caso brasileiro, a perda de confiança dos investidores na capacidade do governo de administrar as contas públicas resultou em um aumento significativo das expectativas de inflação e juros, o que agrava ainda mais a situação fiscal. “Hoje, o juro real do país já está entre os mais altos do mundo e, mesmo assim, as expectativas de inflação continuam subindo semana após semana. Com isso, a estabilidade observada nos últimos anos, quando a Selic chegou a um patamar baixíssimo, não deve se repetir no futuro.”

Segundo o especialista, esse fenômeno está relacionado a dominância fiscal, ou seja, a política de juros tem perdido a eficácia no controle da inflação devido ao aumento da dívida pública. Dessa forma, o choque de juros por si só, não será suficiente para controlar a inflação. “Por isso, é fundamental que o governo adote medidas para conter a deterioração do risco-país. Entre as opções, estão o corte de gastos e o aumento de impostos. Embora a elevação da carga tributária seja uma alternativa menos eficiente, ainda assim pode contribuir para a estabilização das contas públicas”, aponta Rone.

O QUE VEM POR AÍ

Na reunião de março, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) elevou a taxa Selic para 14,25%, conforme indicado pelo próprio BC na última Ata de Reunião. “Nossa avaliação é que ainda haja mais uma alta na reunião de maio, com a Selic alcançando 15%, e depois esse patamar deve ser mantido durante todo o restante do ano”, considera Rone.

Nesse sentido, o especialista indica que ativos indexados à Selic são uma ótima oportunidade de investimento. “Os títulos públicos pós-fixados (LFTs), e os títulos privados, como Letras Financeiras, CDBs, debêntures, entre outros, se beneficiam diretamente dessa elevação”, lista Rone. Além disso, ele orienta a não perder de vista os ativos de maior risco, como ações e títulos públicos prefixados e indexados à inflação. “Embora esses ativos sofram durante períodos de alta na Selic, eles se tornam mais atrativos e ‘mais baratos’ quando a taxa de juros se estabiliza,

criando uma excelente janela de oportunidade para alocação.”

Essa lógica se mantém para os perfis da GEBSAPrev, que devem ter boas oportunidades de alocação. “Alguns ativos estão relativamente descontados, isto é, sendo negociados a um preço inferior ao seu valor real. Isso pode beneficiar perfis mais arrojados no longo prazo, aproveitando a recuperação desses ativos à medida que o mercado se ajusta. Já os perfis mais conservadores, devem se beneficiar da manutenção da Selic em patamares elevados no curto prazo”, afirma o especialista. ■

CAMPANHA DE ALTERAÇÃO DE PERFIL DE INVESTIMENTOS

Uma nova Campanha de Alteração de Perfil de Investimentos está sendo realizada ao longo de todo mês de abril. Esta é a segunda oportunidade do ano para reavaliar as estratégias dos planos GEBSA-PREV e GE Energia.

União dos perfis superagressivo e agressivo. Encerramento do perfil ciclo de vida

Desde a primeira campanha realizada em janeiro, o perfil superagressivo não estava disponível para escolha, pois os gestores de GEBSAPrev identificaram que a taxa básica de juros mais elevada não estava beneficiando os participantes dos planos alocados neste perfil. “O perfil foi criado para atender à necessidade de alocação dos

investidores em um contexto de Selic muito baixa. No pós-pandemia, a Selic chegou a um patamar próximo de 2,00%, e, na época, havia a expectativa de que esse cenário – uma taxa básica de juros mais baixa – seria o novo normal, o que não se confirmou devido a vários fatores já menciona-

mos nesta matéria. Com a Selic acima dos dois dígitos e sem previsão de queda no médio prazo, a entidade optou por unir o perfil superagressivo ao agressivo, além de encerrar o perfil ciclo de vida, o que garante melhor rentabilidade e oportunidades ao longo do tempo”, explica Rone.

Com o encerramento do perfil superagressivo, os participantes ainda podem optar pelos perfis superconservador, conservador, moderado e agressivo. Na matéria de capa desta edição, você encontra mais detalhes sobre essa mudança.

“O ideal ao escolher um perfil de investimentos é compreender o nível de tolerância ao risco de cada perfil, ou seja, entender como o retorno do investimento pode variar mês a mês. Além disso, um dos fatores mais importantes a considerar é o tempo que o investidor terá para usufruir dos recursos. Quanto maior o prazo até a aposentadoria, mais agressivo pode ser o perfil de investimento. Por outro lado, quanto menor o tempo até a aposentadoria, é recomendado adotar um perfil mais conservador. Seguindo essa dinâmica, o investidor tende a alcançar um retorno mais vantajoso no longo prazo”, orienta Rone.

É importante lembrar que os participantes que mudaram de perfil de investimentos na campanha de janeiro não podem alterar novamente nesta e nem nas próximas campanhas que serão realizadas em julho e outubro. Uma live de Cenário Econômico será realizada em 17 de abril, às 15h. Se você não conseguir acompanhar, pode assistir a gravação no canal da GEBSAPrev no YouTube/ @gebsaprev9157.



GEBSAPrev une perfis **superagressivo** e **agressivo**. Perfil **ciclo de vida** é encerrado.



Nova realidade econômica do Brasil orienta mudança para garantir mais liberdade financeira aos participantes

Como você deve ter visto nas últimas comunicações da GEBSAPrev, o **perfil superagressivo se uniu ao perfil agressivo**. Além disso, o **perfil ciclo de vida** foi encerrado.

A mudança é uma estratégia do Conselho Deliberativo juntamente com o Comitê de Investimentos da entidade para acompanhar a nova realidade econômica do Brasil e continuar garantindo liberdade financeira aos participantes. “A Selic, a taxa básica de juros, mais elevada não tem beneficiado os participantes alocados no perfil superagressivo porque os ativos de maior risco sofrem impactos negativos com índice em um patamar alto como tem ocorrido nos últimos meses. Desta forma, os participantes não estavam alcançando a melhor rentabilidade, bem como poderiam estar comprometendo o seu saldo ao longo da aposentadoria”, explica Wagner Chicorski, membro do Comitê de Investimentos. “Como uma de nossas responsabilidades ao gerenciar os planos é garantir a formação e a preservação de um patrimônio de forma segura e tranquila, entendemos que unir o perfil superagressivo ao agressivo daria mais oportunidades para os participantes.”

A criação do perfil superagressivo ocorreu em um contexto de taxas de

juros historicamente baixas e com o objetivo de oferecer mais oportunidades de diversificação e potencial de retorno aos participantes. Mas desde sua concepção em 2020, o perfil apresenta uma diferença mínima de rentabilidade em relação ao perfil agressivo, que tem um nível de risco aproximadamente 1/3 menor do que a do perfil superagressivo. “Com a atual taxa de juros do Brasil, em 14,25% ao ano, e sem perspectivas de redução significativa deste patamar no curto prazo, a mudança busca garantir mais segurança e melhor rentabilidade na formação da poupança previdenciária para o futuro dos participantes dos planos GEBSA-PREV e GE Energia”, afirma Wagner.

Com a união dos perfis superagressivo e agressivo, espera-se obter uma economia aproximada de R\$ 100 mil ao ano na estrutura de investimentos. A nova estrutura do **perfil agressivo** será composta por 50% em renda fixa, 27% em renda variável, 19% em investimentos estruturados e 4% em ativos no exterior. Para fins de comparação, a média de alocação de outros perfis agressivos é de 56% em renda fixa, 29% em renda variável, 9% em estruturados e 6% em ativos no exterior.

Em linha com essa estratégia, o **perfil ciclo de vida** foi encerrado. “No ciclo de vida, o participante fica estático em um perfil de investimentos de acordo com sua faixa etária, o que pode não ser vantajoso no decorrer dos anos. Por isso ao encerrar esse perfil, o participante terá mais liberdade para revisar suas estratégias de investimentos ao longo do tempo”, esclarece Wagner.



O QUE MUDA COM A UNIÃO DO PERFIL SUPERAGRESSIVO AO AGRESSIVO E FIM DO PERFIL CICLO DE VIDA

Os participantes dos planos GEBSA-PREV e GE Energia **podem escolher um novo perfil de investimentos** ao longo da **Campanha de Alteração de Perfil de Investimentos** que está sendo realizada até o dia 30 de abril.

Se o participante do perfil ciclo de vida **não alterar o seu perfil** nesta campanha, será **automaticamente migrado** para o **perfil correspondente a sua faixa etária** conforme tabela abaixo utilizada no ciclo de vida.

Já o participante do perfil superagressivo que **não mudar o seu perfil** durante a campanha, será **automaticamente migrado** para o **perfil agressivo**. Uma

nova opção de alteração será disponibilizada na Campanha de Alteração de Perfil de Investimentos em **julho**.

Uma live de Cenário Econômico será realizada pelos estrategistas da GEBSAPrev no dia **17 de abril** para detalhar mais sobre essa mudança e os próximos passos. Se você não conseguir acompanhar, pode assistir a gravação no canal da GEBSAPrev no YouTube/ @gebsaprev9157.

A GEBSAPrev está sempre atenta ao mercado e a dinâmica de investimentos do país e do mundo. Estamos **mudando para garantir mais liberdade financeira para você!** —

FAIXA ETÁRIA	PERFIL DE INVESTIMENTOS
A partir de 62 anos	Superconservador
Entre 57 e 61 anos	Conservador
Entre 50 e 56 anos	Moderado
Abaixo de 49 anos	Agressivo



Diretor de governança trabalha há 40 anos no segmento de previdência

Maurício Ferreira Júnior, diretor de Governança da GEBSAPrev, iniciou no universo de previdência complementar por conta da graduação em Ciências Atuariais. “Eu entrei na PUC para fazer Ciências Contábeis, mas depois do terceiro ano precisava fazer a opção se queria mudar de curso, o que não o fiz. Porém no primeiro dia de aula chegando na sala de Ciências Contábeis, vi que o meu negócio era outro. Eu gostava de matemática, então fui à secretaria e mudei para o curso de Ciências Atuariais. Na época, eu já trabalhava em uma seguradora na área de custos, e não tinha espaço na empresa para trabalhar na área atuarial. Uma curiosidade é que nem sempre eu fui fascinado por matemática, mas tudo mudou no ensino médio quando cursei o Técnico de Mecânica na Escola Estadual Albert Einstein. Lá tive uma professora maravilhosa, a prof.^a Lúcia, que mudou o meu olhar para a matemática. O contato diário com os cálculos e a matemática era fascinante”, lembra.

Antes mesmo de concluir a faculdade, em 1985, Maurício já estava contratado como atuário júnior, algo raro, pois como diziam, ele era considerado um ‘mosca branca’, em uma entidade aberta de previdência privada, a Prever, fundada pelos bancos Bamerindus, Nacional e Unibanco. “Eu sou oriundo da previdência aberta, mas em 1997 fui para o CCF – *Credit Commercial de France* – um banco que atua no gerenciamento de fundos de pensão,

para montar a previdência aberta como produto complementar aos clientes do banco, e comecei a ter mais interação com a previdência complementar fechada, no qual permaneço até hoje”, conta. “Já entre 2009 e 2021, trabalhei como consultor, auxiliando com o meu conhecimento entidades em diversas atividades, dentre elas a implantação e manutenção de sistema de monitoramento de riscos das entidades.”

Em 2022 quando começou na IAP – Itajubá Administração Previdenciária (IAP), empresa dedicada a gestão de entidades de previdência complementar fechadas, e que atualmente colabora no gerenciamento da GEBSAPrev, Maurício era responsável pela implantação dos projetos (PMO), como o processo de transferência da gestão da GEBSAPrev, e com isso participou ativamente dessa mudança na gestão da entidade. “Desde a fase de implementação, o meu papel é ser um facilitador. Agora, como diretor de Governança, eu preciso acompanhar todas as atividades versus o risco que elas representam para a imagem, a saúde financeira da entidade e dos planos, bem como para o patrimônio dos participantes”, explica. “Uma das implementações é revisar os regimentos e normativos para adequar aos novos processos, pois antes a GEBSAPrev estava sob a chancela da GE e atuava conforme as diretrizes das empresas patrocinadoras. A adequação dos normativos e regimentos é fundamental e garante mais segurança e transparência a gestão da entidade.”

Filhos, nora, genro e netos de Maurício



COM IDADE PARA ESTAR APOSENTADO, MAS LEVANDO UMA VIDA ATIVA

Maurício está com 62 anos e ouve de muitos amigos que já deveria ter pendurado as chuteiras. “Eu estou desfrutando da melhor idade ajudando e orientando as pessoas, e isso me dá muita força e alegria para levantar e trabalhar todos os dias”, ressalta.

Quando ainda atuava como consultor, Maurício recebeu um apelido que demonstra que ele realmente ama o que faz. “Tinha um cliente onde realizava anualmente esclarecimentos sobre previdência, e o diretor da entidade informava aos participantes nos dias que eu estaria lá me apresentando como o ‘dr. Previdência’.

As pessoas pediam muita orientação e achavam que pelo fato de estarem endividadas, por exemplo, não poderiam ter um plano de previdência. Mas eu mostrava que com organização financeira, tudo é possível. Esclarecendo que o investimento para o futuro não é somente em pre-

vidência complementar. A compra de um imóvel, por exemplo, é um investimento porque lá na frente quando você se aposentar, será que terá recursos suficientes para bancar um aluguel? Também é preciso ter uma reserva de emergência

para as despesas não previstas que aparecem no dia a dia, essa reserva deve ser de 3 a 6 meses do salário”, pontua. “Mas quero enfatizar algo sobre a previdência. O bom do sistema de capitalização da previdência complementar é que você vê o seu dinheiro rentabilizando e com a contrapartida da empresa, que é o caso dos planos da GEBSAPrev, você vê o seu dinheiro crescendo de forma representativa.”

Casado há 41 anos com Iolete, o diretor tem dois filhos, a Jéssica e o Fábio, e quatro netos, Leonardo e as gêmeas Gabriela e Catarina, e o Murilo, que é um neto do coração. “Na verdade, já estou caminhando para 5 netos, o Enrico está chegando aí”, fala com alegria.



Maurício e Iolete

Além de vovô coruja, Maurício gosta de cozinhar, caminhar, ler e estar com seus familiares. “Eu amo estar com a minha família! Eu e minha esposa gostamos de viajar e escolhemos lugares que possamos conhecer sem a necessidade de alugar carro, gostamos de caminhar. Atualmente, estou lendo o livro sobre o Papa João Paulo II, por quem tive muita admiração na condução da Igreja Católica. Na cozinha, faço um stroganoff que é um sucesso! Tem também uma tradição de família, o pernil de Natal. Aprendi com o meu avô e começo os preparos quase uma semana antes da ceia”, finaliza. ■



Celebrando o aniversário do neto Leonardo



Aposentadoria ativa e bem-estar



O Dia Nacional dos Aposentados foi celebrado em 24 de janeiro. A Abrapp - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - realizou um evento virtual para ressaltar a relevância do sistema fechado de previdência complementar, além de homenagear 79 aposentados, com o objetivo de representar todos aqueles que acreditam nesse modelo para planejar e aproveitar o futuro.

“A previdência complementar fechada vai além de um mecanismo financeiro, é a garantia da dignidade e autonomia. Cada benefício recebido representa anos de dedicação e de escolhas acertadas. Cada aposentado é o alicerce que inspira confiança no sistema fechado de previdência complementar e essa educação financeira é uma oportunidade para mostrar aos jovens que a previdência é sinônimo de futuro”, afirma Devanir Silva, diretor-presidente da Abrapp durante abertura do evento. “A previdência complementar compreende um universo de 8 bilhões de pessoas (participantes ativos, aposentados, pensionistas ou dependentes) e mostra a importância de poupar e de se ter visão de futuro”, complementa Ricardo Pena, diretor-superintendente da Previc – Superintendência Nacional de Previdência Complementar.

Paulo Roberto, Secretário do Regime Próprio e Complementar do Ministério da Previdência Social, apontou na abertura da solenidade que cada pessoa pode ter uma profissão, mas, no futuro, todas elas serão aposentadas. “Além de conseguir chegar a essa fase, também é preciso ter longevidade com saúde, bem-estar, qualidade de vida e mobilidade. O objetivo é não gastar o dinheiro da

aposentadoria apenas com remédio e cuidador, mas sim aproveitar essa fase.”

Nesse sentido, Marcos Cabrera, médico geriatra e professor do curso de medicina da Universidade Estadual de Londrina – UEL – PR, apresentou caminhos para que a aposentadoria seja bem aproveitada, mesmo que cada indivíduo passe pelo processo natural do envelhecimento. “O que se perde em capacidade física com o avançar da idade, se ganha em capacidade emocional. O envelhecimento aumenta a capacidade de resiliência” pontuou o especialista ao longo da palestra *Bem-estar na aposentadoria: saúde, longevidade e qualidade de vida*. “A capacidade de fazer escolhas também influencia o envelhecimento com qualidade vida. Busque sua melhor versão.”

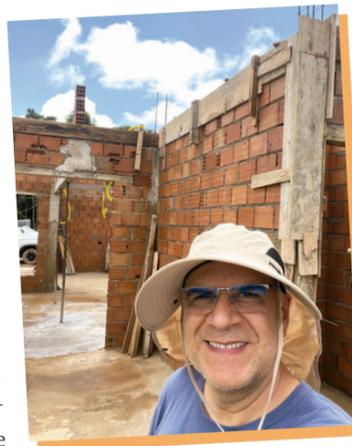
Para assistir o evento completo, acesse o canal [youtube.com/@abrapp](https://www.youtube.com/@abrapp) e vá na playlist Dia do Aposentado.

PLANEJAMENTO PARA DESACELERAR E APROVEITAR A VIDA

Aloisio Fausto de Assis, 60 anos, foi um dos 79 aposentados homenageados no evento da Abrapp e é um exemplo de como escolhas e planejamento andam juntos. Ele passou a receber o benefício de aposentadoria da GEBSAPPrev, mas ainda segue trabalhando, agora em um ritmo desacelerado e trilhando sua sucessão



Aposentado GEBSAPPrev na homenagem da Abrapp



Inspecionando a obra do sítio da família

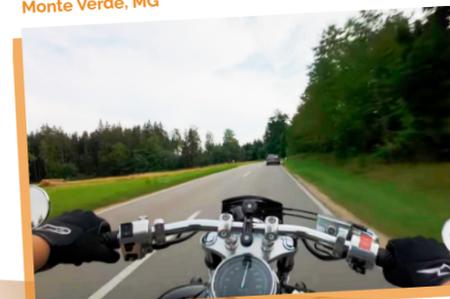


Aloisio, sua esposa Valéria e o filho Victor



Família Assis e sua cachorrinha Clarinha

Viagem de moto para Monte Verde, MG



Aloisio e Valéria em viagem a Portugal

na empresa que atua como *Plant Controller*. “Quando completei 60 anos, passei a receber o benefício da GEBSAPPrev porque estava alinhado com o meu planejamento de diminuir o ritmo de trabalho e começar a me preparar para a aposentadoria. Estou usando esse dinheiro para construir uma casa em um sítio, num local mais refugiado da cidade, para que eu e minha esposa possamos curtir a tranquilidade da natureza nessa fase da vida”, explica.

Formado em Ciências Contábeis e Administração, Aloisio sempre trabalhou na área financeira. Somente na GE foram 14 anos entre os negócios de Power Conversion e Corporate. “Eu trabalhava em uma empresa que foi adquirida pela GE em 2006 e participei de toda integração. A princípio continuei em Belo Horizonte (MG), mas depois recebi o convite para trabalhar em São Paulo (SP), onde fiquei até sair da empresa em 2019.”

Quando a integração entre as empresas foi concluída, Aloisio aderiu ao plano da GEBSAPPrev. “A empresa que eu trabalhava também tinha um plano de previdência complementar que eu mantive em paralelo ao da GEBSAPPrev. Resolvi continuar com os dois, pois o plano da GEBSAPPrev era superior com a contrapartida da empresa. Além disso, quando deixei a GE, também continuei no

plano. Por não cobrar uma taxa de administração, isso tornou a permanência ainda mais atrativa”, destaca.

Casado com a Valéria há 33 anos, Aloisio é pai do Victor de 30 anos e que atua como personal trainer, colocando a família toda no caminho saudável e ativo. “O meu filho e minha esposa são totalmente fitness e eu tento seguir o mesmo caminho, cuidando da alimentação, fazendo exercícios”, conta. “Em casa, o espeto é de ferro mesmo, pois meu filho cobra bastante, não me deixa dar desculpa na hora de me exercitar.”

O casal gosta muito de viajar nas horas de relaxamento. O aposentado lembra do passeio que fizeram a Portugal em 2013 e foram recebidos por uma família tradicional portuguesa, dona de um restaurante, com uma bacalhoadada inesquecível. “Mas o meu hobby mesmo é andar de motocicleta. Realizei esse sonho recentemente. Sempre tive vontade de sair pela estrada, mas antes não encontrava um tempo para tirar a habilitação de moto. Já fiz alguns passeios e um memorável foi para Monte Verde, em Minas Gerais”, revela. “A gente também gosta muito de bicho. Atualmente, temos uma cachorra, a Clarinha. Ela já é bem velhinha, tem 16 anos. No sítio, nossa vontade é ter muitos animais e plantas porque teremos espaço para cuidar.”

Esses são exemplos de algumas escolhas e do planejamento de Aloisio que afirma que os planos de previdência estão evoluindo, mas é um desafio muito grande para as pessoas que estão começando a carreira profissional fazerem escolhas. “Por isso, indico que elas comecem o quanto antes a planejar o futuro, porque o resultado compensa. Quando somos jovens, achamos que não vamos envelhecer ou que vai demorar para essa fase chegar. Mas quando vemos, o tempo já passou e precisamos estar bem-preparados. É como o médico disse na palestra da Abrapp, é preciso fazer escolhas para que tenhamos uma reserva física, de saúde e financeira também”, finaliza. ■

IR 2025: se você ainda não declarou, veja dicas importantes!

O prazo para declarar o Imposto de Renda vai até 31 de maio. A declaração anual do IR é uma obrigação legal e evita problemas com a Receita Federal, como alerta Alex Machado, administrador, professor e educador financeiro. Quem não declara pode cair na malha fina, pagar multas e até ter dificuldades para conseguir crédito no banco.”

Escaneie o QR Code para conferir uma matéria detalhada sobre quem precisa e não declarar o IR, além dos documentos necessários para prestar corretamente as contas com o Leão. Veja ao lado o que você deve declarar da GEBSAPrev.



PARTICIPANTE ATIVO

Informe apenas as contribuições realizadas em 2024: desconto em folha de pagamento ou aportes na conta da GEBSAPrev. **Você não deve incluir as contribuições realizados pela empresa em seu nome e nem o saldo em conta.**

ONDE ENCONTRAR O TOTAL DAS CONTRIBUIÇÕES

No Informe de Rendimentos disponibilizado pela GE e no Informativo de Contribuições, disponível na Área do Participante no site da GEBSAPrev em Declaração de Contribuição, caso tenha realizado alguma contribuição esporádica. **Some os valores apresentados nos documentos para obter o total das contribuições.**

PARTICIPANTE AUTOPATROCINADO E EM BPD

Informe os valores das contribuições realizadas via boleto ou depósito em 2024. **O demonstrativo completo está disponível na Área do Participante em “Declaração de Contribuição”.**

PARTICIPANTE APOSENTADO OU QUE RECEBEU BENEFÍCIO

Declare o valor total do benefício de aposentadoria recebido em 2024, além do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF). Os valores **devem ser declarados sendo tributáveis ou não, tributado exclusivamente na fonte ou isento** e estão disponíveis na área do participante em “Informe de Rendimentos”. —

— PREENCHENDO A DECLARAÇÃO

Participante ativo, autopatrocinado e em BPD
Insira o valor das contribuições no item **Previdência Complementar**, no campo **Pagamentos Efetuados**.

Participante aposentado ou que recebeu algum benefício da GEBSAPrev
Informe o valor do benefício de aposentadoria e IRRF no item **Rendimentos Tributáveis, Deduções, e Imposto de Renda Retida na Fonte**.

DADOS DA GEBSAPREV

Razão Social: GEBSA PREV – Sociedade de Previdência Privada
CNPJ: 73.995.870/0001-11

DECLARANDO OUTROS INVESTIMENTOS

No canal da GEBSAPrev no YouTube/@gebsaprev9157, veja o vídeo que esclarece as diferenças para declarar investimentos em ações, renda fixa, renda variável e planos de previdência PGBL ou VGBL.

